



Porto Energy  
Hub

PEH Policy Brief 2024

# **Estratégia de Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética 2030–2050 (ELPPE)**



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 101033708



**A Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2024, publicada no passado mês de janeiro de 2024, veio aprovar a Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2030–2050 (doravante “ELPPE”), no contexto do compromisso de descarbonização profunda da economia nacional que Portugal assumiu.**

A ELPPE tem como objetivo principal reduzir a população em situação de pobreza energética em Portugal até 2050, assegurando a proteção dos **consumidores vulneráveis**, e integrando-os de forma ativa na transição energética e climática. Neste contexto, é adotado um conceito amplo de consumidor vulnerável, abrangendo as pessoas singulares que, ainda que não se encontrem em situação de pobreza energética, apresentem dificuldades económicas e/ou sociais.

Para alcançar o fim de erradicação de pobreza energética, a ELPPE estrutura-se em quatro eixos estratégicos de atuação, que estão inter-relacionados, reforçando-se e complementando-se entre si:

- A promoção da **sustentabilidade energética e ambiental da habitação**. Em concreto, a ELPPE visa aumentar a eficiência energética da habitação através da adoção de soluções construtivas, reabilitação e renovação, substituição e/ou adoção de novos equipamentos mais eficientes, novos materiais, tecnologias e processos. Pretende, também, a descarbonização de consumos, através da adoção de sistemas de





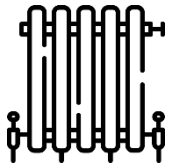
produção local de energia renovável para produção de eletricidade para aquecimento e arrefecimento;

- A **promoção ao acesso universal a serviços energéticos essenciais**, de forma a reduzir o número de agregados familiares com dificuldade em pagar os serviços energéticos essenciais e a assegurar a proteção de consumidores vulneráveis em situação de pobreza energética;
- A **promoção à ação territorial integrada**. Neste âmbito, a ELPPE pretende, por um lado, reforçar a ação das estruturas locais no combate à pobreza energética, através da promoção de uma rede integrada de Espaços Cidadão Energia de elevada permeabilidade territorial e, por outro, reforçar a oferta de habitação pública de elevado desempenho energético;
- A **promoção ao conhecimento e a uma atuação informada**. A atuação segundo este eixo prossegue quatro objetivos:
  - Aumentar a capacidade de identificação de agregados familiares em situação de pobreza energética;
  - Aumentar a literacia energética, atuando sobre diferentes públicos-alvo;
  - Estimular a investigação e inovação;
  - Estimular a formação de profissionais necessários à realização de intervenções de reabilitação, eficiência energética e energia renovável nas habitações, atuando sobre a oferta formativa profissional.

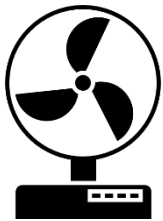




Adicionalmente, o Conselho de Ministros estabeleceu quatro indicadores estratégicos, associados aos referidos eixos, que devem ser alcançados no horizonte temporal 2030-2050. São eles:



A população a viver em agregados **sem capacidade para manter a casa adequadamente aquecida: 10% em 2030, 5% em 2040 e (menor que) 1% em 2050.**



A população a viver em habitações **não confortavelmente frescas durante o verão: 20% em 2030, 10% em 2040 e (menor que) 5% em 2050.**



A população a viver em habitações com problemas de **infiltrações, humidade ou elementos apodrecidos: 20% em 2030, 10% em 2040 e (menor que) 5% em 2050.**



Os agregados familiares cuja **despesa com energia representa + 10% do total de rendimentos: 700 000 em 2030, 250 000 em 2040 e 0 em 2050.**

Por fim, a Resolução do Conselho de Ministros veio aprovar a criação do **Observatório Nacional da Pobreza Energética**, com a missão de acompanhar a evolução da pobreza energética a nível nacional, bem como o desenvolvimento de políticas públicas para a sua erradicação em Portugal. O Observatório é uma estrutura, ao serviço das entidades nacionais, regionais e





locais, que deve promover a articulação entre diferentes áreas de política pública que concorrem para os objetivos da ELPPE, em particular nos domínios da energia, habitação, solidariedade e segurança social, saúde, educação, coesão territorial e finanças.

O Observatório será responsável por propor ao governo **Planos de Ação para o Combate à Pobreza Energética (PACPE)** decenais, que irão detalhar e densificar as medidas, as linhas e os instrumentos de ação constantes da ELPPE. Em concreto, os PACPE devem definir objetivos e metas, de execução e impacto, os indicadores e métodos associados, o período de implementação, a responsabilidade pela implementação e entidades envolvidas e, se aplicável, os montantes e fontes de financiamento.

# Eficiência Energética para todos.

